PROGRAMA

IV COLÓQUIO PORTUGUÊS

= DE

OURIVESARIA

14 - 15 DE ABRIL DE 2025

PORTO



DIA 1

9h30-10h00 Receção dos participantes

10h00-10h15 Sessão de abertura

10h15-11h00 Keynote Speaker

Ignacio García Zapata (Universidad de Múrcia) La gloria del culto: platería y Semana Santa

11h00-11h30 Coffee Break

11h30-11h50 A custódia da Pena. Percursos e proveniências de uma «Magnífica Custódia» quinhentista - André Afonso

11h50-12h10 Os cálices de Arouca do Museu da Misericórdia do Porto: uma fonte histórica para o estudo da prataria portuguesa do século XVI - Catarina Cordeiro, Carlo Bottaini, Rui Bordalo, Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

12h10-12h30 Tesouros nacionais da ourivesaria quinhentista. Identidade nacional e memória - Claúdia Pires

12h30-14h00 Almoço

14h00-14h20 O estudo da ourivesaria da prata portuguesa em contexto espanhol: o contributo da prataria oliventina - **Nuno Grancho**

14h20-14h40 Um grande *tankard* seiscentista na coleção do Museu Medeiros e Almeida - **Joana Ferreira**

14h40-15h00 "Mandará vossa Reverendissima 33 Calices, 30 iguais e mais pequenos, e 3 mais destintos: de Prata de 12 dinheiros" cálices do *settecento* romano em Portugal - **Teresa Leonor Vale**

15h00-15h20 Andores de S. João Baptista e S. João Evangelista do Museu Rainha D. Leonor, Beja: intervenção de conservação e restauro - Belmira Maduro, Paula Monteiro

15h20-15h40 Dois ciriais e oito lanternas da Irmandade da Coroa e Passos de São Domingos, ou as artes decorativas e a reconstrução de Lisboa - João Francisco Grave

15h40-16h00 Uma encomenda no século XVIII ao ourives Luís Nunes, para a Capela do Santíssimo da Igreja de Santo Antão, em Évora - Inês Maria Jordão Pinto

16h00-16h30 Coffee break

16h30-16h50 As custódias barrocas do século XVIII em Lisboa - Marina Almeida

16h50-17h10 A restauração duma devoção: o relicário de S. Martinho de Bougado - José Eduardo Araújo

17h10-17h30 Dinâmicas de execução e utilização de prataria religiosa pela Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Porto nos séculos XVIII e XIX - Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

18h00 Visita à exposição de ourivesaria da Venerável Ordem de São Francisco

19h30 Jantar

DIA 2

10h00-10h20 Contributo para o estudo das encadernações de veludo com aplicações de prata: a propósito dos *missaes* da Irmandade dos Clérigos (Porto) - Carolina Rodrigues

10h20-10h40 A produção de ourivesaria para a Universidade de Coimbra, séculos XVI a XIX - Amanda Mégda Pimenta

10h40-11h00 Ourivesaria desportiva: Filipe José Bandeira na coleção do Sport Lisboa e Benfica - **Bárbara Campos Maia, Sofia Paiva, Filipa Pereira**

11h00-11h30 Coffee Break

11h30-11h50 Plantas e símbolos na ourivesaria portuguesa - Luís Carvalho

11h50-12h10 Estilos de lapidação dos diamantes e pedras de cor nas jóias do séc. XVIII e XIX das colecções do Museu do Tesouro Real - Rui Galopim de Carvalho

12h10-12h30 Os estojos de joias da Ourivesaria Leitão & Irmão (1822-1950) - Débora Sarmento, António Candeias, Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

12h30-14h00 Almoço livre

14h00-14h20 As particularidades do colecionismo de joias: uma abordagem teórica a partir da Coleção Lalique do Museu Calouste Gulbenkian em Lisboa - Patrícia Ferrari

14h20-14h40 Da arte de consumir em viagem: A joalharia portuguesa como souvenir - considerações feitas por viajantes estrangeiros entre 1850 e 1930 - Maria da Luz Pinheiro

14h40-15h00 O leilão de 1912: joias penhoradas pela Rainha D. Maria Pia -João Júlio Teixeira

15h00-15h20 Os adornos áureos da comunidade cigana em Portugal - Rosa Maria Mota

15h20-15h40 A influência de Onno Boekoudt e da Gerrit Rietvelt Academie na joalharia portuguesa - Ana Campos

15h40-16h00 Rosários contemporâneos em Portugal: revisitados e em território expandido - Cristina Filipe

16h00-16h30 Coffee break

16h30-17h15 Keynote Speaker

Roberta Cruciata (Università degli Studi di Palermo)

Materiali, temi e simboli Marini Nell'oreficeria di Sicilia: Specificità locali e influenze del mondo iberico (secoli XVI-XVIII)

17h15-17h30 Sessão de encerramento

Em 1997, realizou-se no Porto o I Colóquio Português de Ourivesaria. Mais tarde, em 2008, teria lugar o II Colóquio e, em 2011, o III Colóquio. As atas destes três encontros científicos possibilitaram a divulgação de um conjunto de estudos de grande mais-valia para o conhecimento desta arte a nível nacional, demonstrando os avanços verificados na investigação das distintas vertentes que a prataria e a joalharia assumiram em Portugal.

O IV Colóquio Português de Ourivesaria contará com dois convidados internacionais que, nas conferências de abertura e encerramento deste evento científico, trarão leituras diferenciadas sobre aspetos da ourivesaria europeia.

ORGANIZAÇÃ









APOI



ste trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da CT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos rojetos UIDB/00622/2020 e UIDP/00622/2020.